

**Questões colocadas pelos Vereadores do PCP ao Executivo durante o Período Antes da Ordem do Dia da Reunião de Câmara Pública a no passado dia 29 de Junho de 2016**

Os Vereadores do PCP efetuaram várias visitas aos Bairros Municipais e apresentaram o levantamento de problemas: Em visita ao Bairro do Condado constatou-se que no lote 571 após a retirada do amianto e colocação da nova cobertura sem acautelar a existência de algerozes/caleiras têm ocorrido infiltrações nas habitações, onde antes não aconteciam. Também se constatou que estão a cair elementos das fachadas deixando à vista o ferro, rachas abertas nas fachadas e marquises com sinais de que pode ruir; Em visita ao Bairro João Nascimento Costa verificou-se acumulação de lixo no interior dos lotes, portas vandalizadas e caixas do correio destruídas, espaços verdes abandonados e todo espaço público profundamente degradado;

Em visita ao Bairro Carlos Botelho verificou-se que um parque infantil construído ao abrigo do programa BIP/ZIP neste momento encontra-se sem manutenção, fios de eletricidade soltos nas fachadas dos prédios e espaços verdes abandonados (apesar de haver um acordo de uma Associação com a Junta de Freguesia) e há esgoto a correr pela via pública;

No Largo da Fábrica de Fiação de Xabregas encontra-se uma loja abandonada muito degradada e fogos vandalizados;

Na Rua Frei Fortunado de São Bartolomeu verificou-se que a via está a afundar abrindo um buraco que se encontra vedado e ainda não foi reparado;

Na visita ao Bairro das Murtas constatou-se que os azulejos da fachada estão em queda podendo atingir e ferir alguém. Existe um espaço com um projeto de um Parque Infantil e zonas de recreio e de ensombramento que nunca foi concretizado. Encontra-se fios descarnados colocando em risco a população residente. O parque de estacionamento em cave (garagens) está ao abandono e os habitantes pretendem dar-lhe usos diversos se a CML como criar ali um espaço de culto e espaços para desenvolverem atividade/formação cívica.

Em resposta, a Vereadora Paula Marques referiu que no Bairro do Condado, as infiltrações não têm razão de existir, vai verificar o que é que não coreu bem a nível técnico. O espaço público deste bairro vai ser requalificado através do contrato-programa da GEBALIS.

Relativamente ao Bairro das Murtas, este também está incluído no mesmo contrato programa para requalificação que terá início em Julho. Neste bairro vai ser feita a requalificação do espaço público e dos lotes. O espaço de culto poderá não ser possível instalar nas garagens mas será pensada uma solução.

No Beato, a situações de vandalismo não são controláveis e os fios pendurados vão ser corrigidos depois da requalificação.

Em relação ao parque infantil, a sua gestão está protocolada com a Junta de Freguesia. As lojas devolutas estão a ser contabilizadas para se arranjar uma solução.

Outra questão colocada pelos Vereadores do PCP diz respeito ao Ateneu Comercial de Lisboa, sobre o qual já foi proferida a sentença relativa à insolvência. Não se sabe qual é a posição da CML uma vez que estatutariamente tem responsabilidades como fiel depositária. Foi feita uma denúncia por um Presidente anterior da direção do Ateneu que levanta sérias preocupações e não se sabe se a CML tem conhecimento da sentença e desta denúncia.

Em resposta, a Vereadora Catarina Vaz Pinto informou que vai ser constituído um grupo de trabalho para a questão do Ateneu Comercial de Lisboa.

De seguida, os Vereadores do PCP referiram a persistência das 3 carruagens quando já deveria estar a circular com 4 carruagens no metro da linha verde. Há um mês atrás o Vereador Manuel Salgado disse que iria colocar esta questão numa reunião que teria com a Administração da Transportes de Lisboa.

Em resposta, o Vereador Duarte Cordeiro referiu que ainda não dispõe de dados para responder sobre a questão do metro.

Por último, os Vereadores do PCP fizeram um alerta sobre a proposta que o IMT apresentou que na prática implica legalizar a atividade da UBER e de outras multinacionais, criando um novo contingente para o «transporte em veículos descaracterizados» que inevitavelmente representará o brutal agravamento da situação no setor do Táxi na Cidade de Lisboa. Criticou a posição da CML, que não intervém contrariando a proposta do IMT que ditará a intensificação do processo de insolvências e o crescimento da pressão para a sobre-exploração dos trabalhadores do setor. A Proposta do IMT pretende eliminar a concorrência desleal, mas promove que seja esta a ditar as regras num setor que o Estado se demitiria de regular. Os Vereadores do PCP já reuniram com as entidades do setor que têm propostas que a CML deveria acompanhar, apoiando o setor do Táxi relativamente à atuação regulada de veículos descaracterizados que só poderá ocorrer, no quadro do atual contingente, através de uma opção, dos atuais titulares de licença, por esse tipo de oferta. Sublinhou ainda o lamentável facto da atuação, ampla e reconhecidamente ilegal, da UBER prosseguir com passiva cumplicidade das autoridades e do Governo Português.

Em resposta, o Vereador Duarte Cordeiro informou que registou as questões sobre esta situação para posteriormente trazer mais informação à câmara.